



**Programa de Pós Graduação em Sociologia**  
 Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas  
 Universidade Federal de Minas Gerais

DISCIPLINA: <b>SEA Sociologia Urbana e das Populações</b>	CÓDIGO: DSO815
---	----------------

	CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 04

#### EMENTA

##### **Objetivos**

O curso de sociologia urbana procura discutir algumas das principais contribuições da literatura das ciências sociais sobre o conceito de cidade, especialmente no que diz respeito à relação entre processos espaciais e sociais que configuram suas formas e seus diferentes usos, assim como a construção de intervenções urbanas por diferentes agentes urbanos. A partir da discussão conceitual e de método deste campo de conhecimento, espera-se contribuir na identificação de eixos problemáticos e na operacionalização de conceitos para a formulação de pesquisas dos estudantes sobre o tema do urbano.

##### Objetivos Específicos

- Identificar algumas das principais matrizes teóricas que tem contribuído na estruturação da cidade moderna como objeto de conhecimento sociológico.
- Estabelecer os principais debates para a análise dos fenômenos urbanos, a partir dos seguintes eixos problemáticos: 1. A cidade e sua articulação com as escalas global e local; 2. A cidade como espaço político e de intervenção de agentes urbanos; 3. A cidade e a construção de sociabilidades e identidades.
- Desenvolver habilidades de pesquisa e interpretação de textos a partir da análise da literatura, a operacionalização, coleta e sistematização de dados socioespaciais.

##### **Metodologia**

Os critérios para a realização das aulas são os seguintes:

- O curso está dividido em duas partes. Na primeira serão discutidas as matrizes teóricas mais relevantes, enquanto na segunda serão tratados temas específicos, segundo os eixos problemáticos mencionados acima.
- O curso será desenvolvido a partir da participação dos estudantes em seminários em cada uma das aulas.
- Para a realização da segunda parte do curso, além do seminário baseado nas leituras obrigatórias, os estudantes deverão apresentar um artigo sobre um estudo empírico sobre uma cidade ou estudos comparados do Brasil ou do mundo, relativos ao eixo em questão. Procura-se, deste modo estimular a

comparação e a identificação de dimensões analíticas para a futura operacionalização das pesquisas.

- Cada seminário será apresentado por dois estudantes e será registrado por um relator.
- A quantidade dos seminários será definida em função do tamanho da classe.

### **Forma de avaliação**

#### Apresentação oral de seminários.

Cada apresentação deverá estar acompanhada de um plano de exposição que será entregue no começo da aula aos companheiros e professora. Esse plano deverá incluir a ordem, perguntas e conceitos relevantes.....(20%)

#### Memórias de trabalho dos seminários.

Cada estudante realizará um diário de cada uma das aulas, onde registrará suas reflexões, perguntas, críticas e propostas de dimensões de análise para análise do urbano. Este diário deverá ser organizado e apresentado no final do curso.....(20%)

#### Participação em aula.

Será estabelecida a partir dos processos de avaliação: auto (estudante) e hétero (professora).....(20%)

#### Trabalho escrito

Trabalho escrito: Texto de até 15 laudas, consistente em um balanço crítico bibliográfico sobre um tema relativo ao campo da sociologia urbana..... (40%)

## **PROGRAMA**

### **AULA NO. 1**

#### **1 Apresentação do curso e dos participantes**

#### **PARTE I**

**A cidade moderna e sua construção como objeto de conhecimento sociológico.**

### **AULA 2**

#### A cidade na sociologia clássica

WEBER, M. (1991). Economia e sociedade. Brasília: Ed. UnB. 2004. Seção 7, Volume II

SIMMEL, G. (1902). As grandes cidades e a vida do espírito. Mana vol.11 no.2 Rio de Janeiro Outubro..

### **AULA 3**

MARX, K., ENGELS, F (1846). A Ideologia Alemã. Domínio Público. Em <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?>

ENGELS, F. (2008). A situação da classe trabalhadora na Inglaterra segundo as observações do autor e fontes autênticas. São Paulo: Boitempo.

DURKHEIM, Émile. (2004). Da divisao do trabalho social. 2o ed. São Paulo: Martins Fontes. Prefácio segundo e Capítulo 2 do Libro II.

### **AULA 4**

Escola de Chicago. Perspectiva ecológica da cidade.

PARK, R. (1999). La ciudad y otros ensayos de ecología urbana. Barcelona: Ediciones del Serbal. Numeral 3, a comunidade urbana. Página 89-100

BURGUESS, Ernest. . “The Growth of the city. An introduction to a Research Project”. In Robert E. Park and Ernest W. Burgess (orgs). The City: Chicago: University of Chicago Press. 1967. p. 47- 62

WIRTH, L. (1995). Las grandes metrópolis y la vida intelectual. In: P. Kasintz, Metropolis: center and symbol of our times. New York: New York University Press. (completo)

WIRTH, Louis. Introduction: the concept of the ghetto” e “The sociological significance of the ghetto”. In The Ghetto . Chicago: University of Chicago Press. 1956 (1928).

GOALBY, P. The Taxi-Dance Hall: A Sociological Study in Commercialized Recreation and City Life (University of Chicago Sociological Series) (2008)

FOOTE WHITE (2005). Sociedade de Esquina. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2005. Introdução.

GANS, H. (1995). Urbanism and suburbanism as Ways of life. In: P. Kasintz, Metropolis: center and symbol of our times. . New York : New York University Press.

## **AULA 5**

### Sociologia Francesa sobre a cidade. A critica à sociologia urbana.

CASTELLS, M. (2009). A questão urbana. 4. ed. rev. acompanhada de um posfácio (1975) ed. São Paulo: Paz e Terra.

\_\_\_\_\_ (1981). Problemas de investigación en sociología urbana. 9o ed. México: Siglo Veintiuno Editores.

LEFEVBRE, Henry (1971). De lo rural a lo urbano. Barcelona, Península.

\_\_\_\_\_ (1970) La revolución urbana. Alianza editorial, Madrid.

LOJKINE, Jean. (1981). O estado capitalista e a questão urbana. São Paulo: Martins Fontes, 1981.

## **PARTE II: EIXOS PROBLEMÁTICOS DA SOCIOLOGIA URBANA**

### **AULA 6**

#### O problema das escalas:

Howitt, R. (2007). Scale. Chapter 10. In Agnew, J.; Mitchell, K e Toal, G. A companion to political geography. Oxford: Blackwell companions to geography. ,

#### **a. Cidades globais**

SASSEN, S. (2006). Urban Sociology In The 21st Century. In BRYAND, D; PECK, L. 21st century sociology: a reference handbook. London: Sage Publications

SASSEN, S. (2005). The Global city: introducing a concept. Brown Journal of World Affairs. Winter/spring, Volume XI, Issue 2.

BORJA, J. & CASTELLS, M. (1997). Local and Global. The managment of cities in the information age. London: Earthscan Publications Limited.

HARVEY, D. The urban process under capitalism: A framework for analysis. In BRIDGE, G.; WATSON, S. The Blackwell city reader. Oxford: Blackwell Publishing. Pp 116-124

SOJA, E. Six discourses on the postmetropolis. In BRIDGE, G.; WATSON, S. The Blackwell city reader. Oxford: Blackwell Publishing. Pp 188-196

## **AULA 7**

### **b. Diálogos de escalas**

SMITH, R. (2003) World city actor-networks. Progress in human geography 27, No. 1

HOLSTON, J.; APPADURAI (2003 ) Cities and citizenship. In BRENNER, H.; JESSOP, B; et al. State/space. A reader. Oxford: Blackwell Publishing. pp. 296-308

SMITH, M. (2002). Power in place: retheorizing the local and the global. 107- 158. In EADE, J; MELE, C. Understanding the city. Oxford: Blackwell Publishing. pp. 296-308

MARCUSE, P. (2002). Depoliticizing globalization: from neo-marxismo to the network society of Manuel Castells. pp. 131-158. Oxford: Blackwell Publishing. pp. 296-308

URRY, J. (1995) Consuming places. London: Routledge, c1995 (The international library of sociology).

## **AULA 8**

Espaço, política e projetos urbanos: Projetos urbanos, imaginários urbanos

CHOAY, F. (1992) Urbanismo. São Paulo: Editorial Perspectiva. Cap. 1.

HALL, P. (1996) Cidades del Mañana. Historia del Urbanismo en el siglo XX. Barcelona: Ediciones del Serbal.

JACOBS, J. (1961). The death and life of great american cities. Middlesex: Penguin Books.

SENNETT, R. (2002). Vida urbana e identidad personal. Barcelona: Ediciones Península. (27-66)

## **AULA 9**

Espaço, política e projetos urbanos: O direito à cidade a construção de uma esfera pública urbana

LEFEBVRE, H. (1991) O direito à cidade. São Paulo: Editora Centauro

\_\_\_\_\_ (1998). The Production of space. Blackwell, Oxford.

HABERMAS, J. (1986). La esfera de lo público. In: J. HABERMAS, A. TOURAINE, & e. al, Touraine y Habermas: ensayos de teoría social (pp. 123-130). México: Universidad Autónoma de Puebla; Universidad Autónoma Metropolitana de Azcapzalco. [P.123-130]

MARCUSE, P. (2009) From critical urban theory to the right to the city. City. Vol 13, Nos. 2-3. June – September.

## **AULA 10**

Estrutura urbana e intervenções urbanas: segregação e enclaves

WACQUANT, Loic (1995) The Ghetto, the state and the new capitalist economy. In KASINITZ, P. Metropolis. Centre and symbol of our times. London: Macmillan Press

SMITH, N. (2005) Tompkins Square Park: Degentrification and the revanchist city. In BRIDGE, G.; WATSON, S. The Blackwell city reader. Oxford: Blackwell Publishing. Pp. 279-289

DAVIS, M. (2005). City of Quartz: excavating the future in Los Angeles. In BRIDGE, G.; WATSON, S. The Blackwell city reader. Oxford: Blackwell Publishing. Pp. p. 323-332.

GANS, Herbert (1993) Anti-poverty policies: homes, schools and jobs. In GANS, H. People, plans and policies. New York: Columbia University Press

CALDEIRA, T. (2000). Cidade de Muros: Crime, Segregação e Cidadania em São Paulo. São Paulo: Editora 34/Edusp.

WACQUANT, Loïc. (2004) Punir os Pobres: a nova gestão da miséria nos Estados Unidos – a onda punitiva. Revan.

## **AULA 11**

### Estrutura urbana e intervenções urbanas: gentrificação

ZUKIN, S (2005). Landscapes of power: from Detroit to Disney World. In BRIDGE, G.; WATSON, S. The Blackwell city reader. Oxford: Blackwell Publishing. Pp. 197-207

SMITH, N. (1992). New City, new frontier: The Lower East Side as Wild, Wild West. In SORKIN, M. Variations on a theme Park. New York: Hill and Wang.

HARVEY, D. (2006) The political economy of public space. In LOW, S; SMITH, N. The politics of public space. New York: Routledge.

BORJA, J. (1998). Ciudadanía y Espacio Público. Ambiente y Desarrollo , XVI (3), 13-22.

SALCEDO HANSEN, R. (2002). El espacio público en el debate actual: Una reflexión crítica sobre el urbanismo post-moderno. EURE (Santiago), 28(84), 5-19. Recuperado en 22 de diciembre de 2014, de [http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0250-71612002008400001&lng=es&tlng=es.10.4067/S0250-71612002008400001](http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0250-71612002008400001&lng=es&tlng=es.10.4067/S0250-71612002008400001).

FANSTEIN, S. (1994). The The City Builders: Property, Politics and Planning in London and New York. London: Blackwell e International and Journal of Urban and Regional Research.

## **AULA 12**

### Sociabilidades e identidades urbanas: Publicidades 1

DE CERTAU (1994). A Invenção do cotidiano: artes de fazer. Petrópolis: Editorial Vozes  
AUGE, Marc. Não-lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade. Campinas: Papirus, 1994.

SENNETT, Richard. O declínio do homem público: as tiranias da intimidade. São Paulo: Cia. das Letras, 1998. 447p ISBN 8585095822 (broch.)

GANS, H. (1995). Urbanism and suburbanism as Ways of life. In: P. Kasintz, Metropolis: center and symbol of our times. New York : New York University Press.

WEINTRAUB, J. (1995). Varieties and vicissitudes of public space. In: P. KASINTZ, Metropolis: center and symbol of our times. New York: New York University Press.

AUGÉ, Marc. (1994). Não-lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade, Campinas, Papirus

## **AULA 13**

### Sociabilidades e identidades urbanas 1

GARCÍA CANCLINI, N. (1995). Consumidores y ciudadanos. México, Editorial Grijalbo,

MAFFESOLI, Michel. (2006). O tempo das tribos o declínio do individualismo nas sociedades de massa. 4o ed. Rio de Janeiro: Forense - Universitária

AGIER, M. (1998). Lugares e redes: as mediações da cultura urbana. in NIEMEYER, A. M. & GODOI, E. P. (orgs.). Além dos territórios; para um diálogo entre a etnologia indígena, os estudos rurais e os estudos urbanos. Campinas: Mercado das Letras, 1998, p. 41-63.

SHELLER, M.; URRY, J. (2006) Mobile technologies of the city. London: Routledge

### **AULA 14**

#### Sociabilidades e identidades urbanas 2

FRÚGOLI Jr., H. São Paulo: espaços públicos e interação social. São Paulo: Marco Zero, 1995.

VELHO, Gilberto. A utopia urbana: um estudo de antropologia social.. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

FRÚGOLI Jr., H. (2008) "Sociabilidade e consumo nos shopping centers de São Paulo: eventos e desafios recentes" in Bueno, M. L. & Camargo, L. O. L. (orgs.). Cultura e consumo: estilos de vida na contemporaneidade. São Paulo: Ed. Senac SP. p. 231-246.

MAGNANI, J.G. 2002 "De perto e de dentro: notas para uma etnografia urbana". Revista Brasileira de Ciências Sociais. São Paulo, ANPOCS/Edusc, vol. 17, nº 49, pp. 11-29. [disponível tb portal Capes]

ARANTES, A. A.(2000). "A guerra dos lugares" in: Paisagens paulistanas: transformações do espaço público. Campinas, Ed. Unicamp, 2000, p. 103-129.

### **AULA 15**

Apresentação do memorial